Questões sobre a Minuta do PNLD 2027

Destacamos as questões conforme a ordem em que foram apresentadas na minuta do Edital, identificando-as com pequeno título em sequência alfabética. Para melhor entendimento dos comentários no contexto do próprio edital, a numeração principal foi mantida.

Vale ressaltar que temos preocupação especial com:

- O pequeno número de páginas de manual para concretizar muitos subsídios, em variadas frentes, como o atendimento à diversidade e aos modelos de avaliação, entre outros tópicos relevantes;

- O tempo necessário para elaboração de obras novas em todos os componentes, uma vez que o Edital traz propostas específicas desta gestão que modificam a estrutura das obras, por exemplo, pela eliminação da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e a recuperação da integração entre Ciências Naturais e Ciências Humanas. Nesse caso, há que se repensar todo o processo do letramento em Ciências, Geografia e História.

3. Critérios Comuns às Obras

A. Sobre obediência ou respeito à legislação

3.9. *As obras inscritas devem obrigatoriamente promover e obedecer aos preceitos instituídos nos seguintes documentos legais (...).*

(Seguem listadas 22 leis).

3.10. *Em respeito ao arcabouço legal vigente, todas as obras, de forma continuada, interseccional e assertiva, devem atender aos seguintes requisitos (...).* (seguem 6 requisitos)

Comentário: No item 3.9, o edital postula que a obra deve **promover** e **obedecer** às leis, e cita uma lista delas. A forma como o item foi redigido leva a entender que deverão trabalhar algo relacionado a todas as 22 leis listadas. No entanto, o item 3.10 recupera a ideia de respeito ao arcabouço legal.

Habitualmente, trabalhar com algumas leis é uma opção do projeto pedagógico das obras. Ademais, os Temas Contemporâneos Transversais, cujo trabalho é obrigatório, já contemplam as leis mais afeitas às propostas dos livros e o item 3.10 faz um resumo que identifica elementos centrais do arcabouço legal.

Sugestão: em 3.9. substituir “promover e obedecer” por “respeitar”.

B. Uso do celular pelo estudante e pesquisa na internet.

3.9.i. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica**.**
Comentário:

Os autores, sendo professores, entendem que o excesso de celular é altamente prejudicial; contudo, não podemos isolar os estudantes das pesquisas na internet, ensinando-os a trabalhar com regra e criticamente. A lei tem sido divulgada como a eliminação do celular da escola – e sabemos que computadores de mesa são raros nas redes públicas de ensino. Entretanto, ensinar a pesquisa na internet se encontra até na BNCC que impõe produção de vídeos, vlogs, jornais eletrônicos.
Qual o procedimento recomendado?

Sugestão:

É preciso estabelecer uma orientação que todos possam utilizar, sem ferir a regra definida pela portaria ministerial. A explicação da técnica, durante a reunião do dia 21/janeiro, precisa se converter em tópico do edital para leitura e confirmação.

4. Critérios das Obras Didáticas (Objeto 1)

C. Aplicação integral da BNCC

4.3 As obras didáticas devem abordar todas as habilidades, objetos de conhecimento e unidades temáticas dos componentes de cada ano da etapa, conforme estabelecido pela BNCC, distribuindo as competências específicas ao longo dos volumes da coleção.

Comentário

Esse critério traz diferentes impactos. No caso do livro integrado de Ciências, História e Geografia, por exemplo, há desacordo na BNCC na disposição de objetos de conhecimento relacionados ao conceito de tempo e calendários. Qual deve ser o procedimento adotado nesse e em outros possíveis casos semelhantes?

D. Temas Contemporâneos Transversais

4.6. *Os temas contemporâneos transversais devem ser abordados de forma interdisciplinar em todos os volumes, com no mínimo a abordagem de dois diferentes temas por volume da coleção.*

Comentário e dúvida: O edital exige que sejam abordados todos os TCTs, sendo no mínimo dois por volume. Mas as coleções dos componentes são separadas, Categoria 1 (1 e 2 anos) e Categoria 2 (3, 4 e 5 anos). São todos os seis TCTs para a categoria 1 e todos os seis para a categoria 2? Ou os 6 TCTs ao longo das duas categorias? (Pois uma coleção pode ser aprovada numa categoria e reprovada em outra).

E. Caderno de atividades

4.9 *Não poderá ser inscrito caderno de atividades.*

Comentário

Consta que os cadernos de reforço produzidos no PNLD anterior foram bem aceitos nas escolas. Ressaltamos que cadernos consumíveis podem ser muito efetivos para subsidiar o professor nas propostas de avaliação de todas as áreas.

A exemplificação de testes indicado no item 4.19.y, , por exemplo, não dá ao professor a competência de produzir testes, uma especialidade bastante exigente.

Sugestão: Manter cadernos de atividades consumíveis para 3º a 5º anos para História, Geografia e Ciências.

F. Citações de terceiros e plágio

4.11 Poderão ser inscritas coleções didáticas inéditas ou que já participaram de outras edições do PNLD, desde que estejam adequadas às especificações deste edital e às demandas da BNCC previstas para cada área do conhecimento e componente curricular.

4.12 As citações literais, paráfrases ou resumos deverão obrigatoriamente vir acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023.

4.12.1 Caso identificado plágio em qualquer fase do processo, a obra será encaminhada à reprovação.

4.12 As citações literais, paráfrases ou resumos deverão obrigatoriamente vir acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023.

Dúvida:

Quais fontes originais devem ser citadas? As fontes de terceiros são habitualmente citadas. Já os livros próprios de outros PNLD, principalmente os distratados, não configuram sequer autoplágio, pois sempre há modificações nos textos e estão nos acervos de pesquisas dos autores e autoras.

Sugestão

Entendemos que os tópicos são totalmente independentes e o termo “resumo” é estranho nesse contexto e deveria ser suprimido. As fontes consultadas e que fornecem elementos para os textos e atividades devem constar da Bibliografia comentada.

Esses tópicos escritos em sequência precisam ser revistos bem atentamente, para não abrir equívocos na etapa de avaliação.

G. Transição na grafia de letras

4.18 *Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino e aprendizagem, as obras didáticas voltadas ao estudante (Livro do Estudante) devem promover em sua configuração as possibilidades de:*

i. Utilizar tamanho e formato de fonte de letra correto a cada ano dos Anos Iniciais realizando a transição sistemática entre as letras maiúsculas e minúsculas, apresentando as possibilidades de fontes (letra imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas) em todos os volumes, focando sempre na alfabetização.

Seguem tópicos de "a" a "o' (16 tópicos), que comentamos logo adiante, em conjunto com o Livro do Professor.

Especificamente sobre transição de letras, posteriormente no Edital, como parte das Características das obras didáticas para 1º e 2º ano:

5.2 *A coleção deve apresentar transição sistemática entre as letras maiúsculas e minúsculas, apresentando as possibilidades de fontes (letra imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas) em todos os volumes, respeitando, neste ciclo, o uso da letra de imprensa maiúscula inicialmente e a apresentação e diferenciação desta com o formato minúsculo e sua representação em diversas fontes, especialmente na área de Linguagens.*
Comentário Nos 4o e 5o anos, supõem-se que os alunos diferenciem esses formatos de letra. Sugerimos que isso seja revisto.
Sugestão

Importante o edital especificar em qual ano deve-se trabalhar cada tipo de fonte, visto que, conforme o ano letivo, os alunos já dominam letras maiúsculas e minúsculas.

H. Demandas do edital para o Livro do professor

4. Critérios das Obras Didáticas (Objeto 1)

4.19 *Quanto à adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, o Livro de Professores deve:* (Segue lista com 26 tópicos)

Comentário

Uma preocupação recorrente dos autores é a extensão de orientações requeridas para o MP e o MP em U "versus" o real espaço disponível. O número de páginas oferecido é bastante reduzido (30 ou 50 páginas, conforme o componente).

Soma-se a isso o tamanho físico dos livros. Antigamente, o LP possuía dimensões maiores do que o LE, possibilitando um Manual em U efetivo. Com os tamanhos atuais, em que se equiparou o as dimensões do LP com o MP, o Manual em U fica comprometido, com pouco espaço para as colunas do "U", já que a redução do LE ocupa um espaço maior.

Na tabela a seguir, uma estimativa dos tópicos que vão para a introdução do Manual e quais para o Manual em U

Manual geral	Manual em U
c-explicitar estrutura (curricular) e- explicitar pressupostos g – organização geral h- trabalhos interdisciplinares i – estratégias de uso do livro para engajamento j – formas personalizadas para necessidades especiais na sala de aula k – formas e instrumentos de avaliação diversificada. l- subsídios para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas e realidades presentes no contexto escolar e na sala de aula m- conceitos de modelos de avaliação n- cronogramas o – organização da turma p - ferramentas para promover a inclusão com bibliografia para contemplar este item q- Incluir a visão geral da proposta s- reflexão sobre a prática docente, u- Referencial bibliográfico comentado x – matriz de planejamento y- modelos de testes aa- sugerir projetos com família	b- repostas e comentário para ensino aprendizagem c- explicitar BNCC e Bloom d- direcionamento de escrita (LP e Matemática) f – respostas esperadas h- trabalhos interdisciplinares i – estratégias de uso do livro para engajamento j – formas personalizadas para necessidades especiais na sala de aula k – formas e instrumentos de avaliação diversificada de acordo com necessidades. L -subsídios para desenvolver trabalho pedagógico para diferentes realidades da escola e da sala de aula. o – organização da turma q- alerta de risco s- reflexão sobre a prática docente, t - referências suplementares v- Sugerir, na margem em U, atividades de aprofundamento ou de reforço para propor aos estudantes em um mesmo exercício ou tarefa w – sugerir literários para aprofundamento z- incentivar a inclusão aa- sugerir projetos com família

Embora haja muitos detalhes a observar, podemos destacar:

- Itens X e Y não são correntes em Arte.

- itens K , V e Z ocupam muito espaço em tratamento recursivo ao longo da obra.

- o item L é excessivamente amplo, pois não é possível cumprir todas as expectativas do Brasil continental na obra didática e é atinente ao trabalho da escola.

Entendemos que todos os aspectos do MPU se referem a todos os elementos conceituais, teórico-metodológicos e os enfoques da formação da sociedade brasileira na atualidade listados que constituem uma lista com critérios de “a” a “o” no tópico 4.18, que solicita: “Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino e aprendizagem, as obras didáticas voltadas ao estudante (Livro do Estudante) devem promover em sua configuração as possibilidades (são 16 especificações)”.

Portanto, considerando-se cada demanda na lista do Livro do Professor aplicada a esses tópicos, temos uma multiplicação de requisitos e bastante trabalho de pesquisa, elaboração e revisão para se alcançar, com precisão, a configuração proposta no Edital.

Sugestão:

Avaliar o trabalho de autoria frente aos prazos e buscar texto mais sintético e pertinente para os tópicos 4.18 e 4.19.

I. Ilustrações em proporção

4.21 No que diz respeito às ilustrações, fotografias e imagens as obras devem:

c) Respeitar as proporções entre objetos ou seres representados, especialmente em ilustrações de caráter científico, para assegurar a precisão visual e facilitar a compreensão das crianças, ajustando-se ao nível de entendimento esperado para essa faixa etária.

Comentários.

Nem sempre essa proporção é viável. Por exemplo, não é possível fazer uma linha do tempo proporcionalmente correta caso se aborde um período de tempo maior, pois a Pré-história e a História Antiga requereriam um espaço muito grande e que não caberia na página.

Sugestão:

Substituir o texto:

Respeitar aproximações a proporções em figuras e informar a respeito na configuração de ilustrações ...

J. Dos objetos digitais (acréscimos) no HTML5

7.3. e seguintes especificam as quantidades de objetos digitais.

A quantidade solicitada é semelhante à das coleções de Ensino Médio, em que o estudante tem mais acesso, prática de uso e autonomia no uso dos livros digitais. Considerando a proficiência dos estudantes dos Anos Iniciais, o uso do livro digital será limitado e, portanto, há uma grande possibilidade de esses recursos não serem utilizados.

Além disso, considerando que o professor utilize somente os livros obrigatórios, temos o seguinte quantitativo:

Recursos Educacionais Digitais							
	LP	**Mat**	**Cie**	**Geo**	**Hist**	**Arte**	**Ed. Fis.**
1º ano							
Vídeos	3	3	3			3	3
Carrosséis	3	3	3			3	3
Infográficos	4	4	4			4	4
Mapas	-	-	3			-	-
Áudios	-	-	-			25	-
2º ano							
Vídeos	3	3	3			3	3
Carrosséis	3	3	3			3	3

Infográficos	4	4	4			4	4
Mapas	-	-	3			-	-
Áudios	-	-	-			25	-
3º ano							
Vídeos	3	3	3	3	3	3	3
Carrosséis	3	3	3	3	3	3	3
Infográficos	4	4	4	4	4	4	4
Mapas	-	-	-	3	-	-	-
Áudios	-	-	-	-	-	25	-
4º ano							
Vídeos	3	3	3	3	3	3	3
Carrosséis	3	3	3	3	3	3	3
Infográficos	4	4	4	4	4	4	4
Mapas	-	-	-	3	-	-	-
Áudios	-	-	-	-	-	25	-
5º ano							
Vídeos	3	3	3	3	3	3	3
Carrosséis	3	3	3	3	3	3	3
Infográficos	4	4	4	4	4	4	4
Mapas	-	-	-	3	-	-	-
Áudios	-	-	-	-	-	25	-

Há um excesso de digitais para o uso cotidiano, especialmente no caso dos áudios de Arte. Sugerimos rever a quantidade para um uso mais equilibrado e didaticamente consciente.

7.5 Além dos formatos citados no item 7.3, apresentar em cada volume da obra de Inglês, Espanhol e Arte:

- *coletâneas de áudios compostas de 25 a 40 faixas com duração de 20 segundos a 5 minutos.*

Comentários:

O número de áudios estipulado para o componente curricular Arte está bem elevado. A quantidade é razoável para as obras de Inglês e Espanhol, mas para Arte a quantidade de faixas é bem superior do que seria adequado, levando em consideração que o livro de Arte deve abarcar todas as unidades temáticas/linguagens artísticas do componente curricular Arte: Artes Visuais, Música, Dança, Teatro e Artes Integradas.

Sugestão:

Adotar a dosimetria estipulada no edital do PNLD 2023 (transcrito a seguir) para essa produção:

2.1.7.1. Nos casos específicos dos 4 volumes de Arte, a versão digital-interativa deverá conter entre 5 a 15 áudios por ano, com duração de 20 segundos a 5 minutos por faixa.

K. Critérios avaliativos específicos das Obras Didáticas por Componentes

K1. Obra Interdisciplinar de Ciências da Natureza, História e Geografia

8.5.1 No livro INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA em sua versão impressa e em sua versão digital HTML5 para estudantes do 1º e 2º anos (Categoria 1), além do cumprimento dos critérios avaliativos comuns, a obra deve:

a) Apresentar e discutir os conceitos geográficos como território, lugar, espaço, natureza, região e, de forma interseccional, apresentar as unidades temáticas de Ciências (Matéria e Energia, Vida e evolução, Terra e Universo);

b) Abordar a relação natureza e sociedade a partir de uma perspectiva que considere a diversidade e as desigualdades que marcam esta relação em diferentes períodos e em diferentes escalas espaço-temporais.

c) Reconhecer a diversidades nas formas de apropriação da natureza relacionadas as comunidades indígenas, quilombolas e povos do campo.

d) Valorizar a contribuições dos povos originários e dos descendentes de pessoas escravizadas na formação socioespacial brasileira no passado e no presente.

e) Destacar a importância de se posicionar criticamente em relação as desigualdades socioespaciais que marcam a formação espacial brasileira.

f) Apresentar a geografia dos processos naturais relacionados ao clima, à geomorfologia, à biogeografia e a hidrografia, reconhecendo a multiescalaridade destes processos.

Comentário e sugestão

Entendemos que o cumprimento desses itens supõe a mobilização de conceitos e habilidades que estão além do nível de compreensão de estudantes de 6 a 8 anos, aproximadamente. Esses mesmos critérios estão também presentes na Categoria 2. Acreditamos ser necessário rever a pertinência das exigências prescritas nos itens a) até f), considerando o nível de cognição dos estudantes de 1º e 2º anos. É mais interessante que o Edital faça o escalonamento de expectativas de aprendizagem para as duas categorias, do mesmo modo que é solicitado das obras.

K.2. Língua Portuguesa

9.1.1g) Apresentar, a cada unidade ou capítulo, no mínimo, quatro gêneros textuais distintos, sendo obrigatórios um narrativo, um descritivo, um argumentativo e um expositivo, em conformidade com a BNCC;

Comentários:

Na BNCC trabalhamos com seleção de textos baseados em campo de atuação proposto na BNCC. Não há categoria narrativa, descritiva, argumentativa, expositiva. Os gêneros estão organizados por campo e não por tipologia. Em um campo nem sempre haverá textos de todas as tipologias. Há, portanto, conflito entre as orientações que deve ser solucionado. Além disso, o edital restringe a

dois gêneros: notícia e reportagem. A reportagem é muito longa ou bem mais longa que outros gêneros. Uma revisão dessas escolhas seria necessária, uma vez que há outros gêneros jornalísticos.

9.1.1 o) *Apresentar pelo menos um texto jornalístico por unidade ou capítulo (notícia ou reportagem), com questões que promovem análise crítica do conteúdo;*

Comentário:
Com que finalidade é solicitado o texto jornalístico em todas as unidades? A BNCC está organizada em campos de atuação. Nem sempre é possível dialogar com o texto jornalístico em todas as unidades.

Sugestão:

Redefinir o tópico para evitar contradição de BNCC com o edital.

9.1.1 d) Reconhecimento de unidades fonológicas

Comentário e dúvida

É necessário em todas as unidades de todos os anos? Rima não é uma unidade fonológica.

91.1 l) escrita de sentenças sem contexto?

Comentário e dúvida

Não ficou clara a finalidade e se em todos os anos.

K.3. ARTE

8.2.1 - j, k, l, m

9.1.5 – j, k, l, m, n

Comentários

Onde está **ações educativas comportamentais**, o adequado é: **ações educativas procedimentais**

9.1.5 *No livro de ARTE do estudante do componente de ARTE impresso digital e sua versão HTML5 para estudantes do 3º, 4º e 5º anos (Categoria 2), além do cumprimento dos critérios avaliativos comuns, a obra deve:*

a) Promover a aprendizagem da Arte em seus vários campos artísticos de forma equilibrada, considerando as áreas de Artes Visuais, Teatro, Dança, Música e Introdução ao Audiovisual, sendo possível apresentar propostas interdisciplinares/integradas entre os campos artísticos citados, bem como em diálogo com outras áreas do conhecimento, estimulando a produção de trabalhos práticos com resultados visual, cênico, audiovisual, corporal e musical em todos os capítulos, utilizando pelo menos duas das linguagens separadamente ou integradas em cada livro; e todas as linguagens na Coleção como um todo.

Comentário:

Tópico com mesmo teor está na categoria 1 (1º e 2º anos)

Nas duas categorias não existem páginas suficientes para colocar atividades de todas as linguagens em todos os capítulos.

Sugestão

Adotar a redação "estimulando a produção de trabalhos práticos com resultados visual, cênico, audiovisual, corporal e musical em todos os livros."

9.1.6 *e) Indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar entre as áreas artísticas Artes Visuais, Teatro, Música e Dança, como atividades integradas e não polivalentes, podendo também apresentar destas áreas com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento, favorecendo especialmente a análise por parte do professor da possibilidade de interação e parcerias com os demais profissionais da escola;* (grifo nosso)

Comentários

Tópico com mesmo teor está na categoria 1 (1º e 2º anos)

A frase sublinhada é incoerente, pois ao integrar, a atividade é polivalente.

Sugestão:

Substituir por:

Indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar entre as áreas artísticas Artes Visuais, Teatro, Música e Dança, como atividades integradas, podendo também (...).

L. Sobre avaliação

Comentário

Como propor avaliações individuais para 3º a 5º anos sem o livro ser consumível? Não poderemos usar cruzadinhas, ligue as colunas, complete a frase ou qualquer outro tipo de exercício "consumível" e perguntas objetivas devem se tornar pouco atraentes

Sugestão

É importante que o edital defina alternativas concretas às estratégias que foram afastadas.

M. Prazo da inscrição

Embora ainda não tenha sido estabelecido, esperamos que não seja inferior a 9 meses a contar da data de divulgação da minuta (20 de janeiro).

Compreendemos que o mês de setembro, desse modo, poderá ser usado parcialmente pelos avaliadores para reuniões preparatórias, antes de receber os materiais, e após o dia 20 de setembro, com todos os materiais em mãos.

Cordialmente, em nome do coletivo que produziu esse parecer, subscrevo-me

Maria Cecilia Guedes Condeixa

Presidente da ABRALE.

São Paulo, 24 de janeiro de 2025

Site htps://abrale.org

Telefone/WhatsApp (11) 9 4301-8759

e-mail abrale@uol.com.br